DUAS DÉCADAS Representante comercial doa sangue há 21 anos

Mulher vira doadora após doença da filha

Laudeíria começou a ir ao Hemocentro para passar o tempo enquanto esperava filha ser tratada no HC

MICAELA LEPERA
micaela.lepera@jornalacidade.com.br

Laudeíria Silva Gomes, 50 anos, virou doadora de sangue em 2012, quando sua filha teve um tumor no intestino e começou a fazer tratamento no Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto.

Sem ter o que fazer enquanto esperava a filha, a mãe resolveu se dirigir ao hemocentro e doar sangue. "Sempre tive vontade, mas tinha preguiça de ir a um hemocentro", confessa.

Agora, convivendo com pessoas doentes, Laudeíria está cada vez mais solidária. "Tenho visto cada coisa no HC que estou pensando até em me cadastrar como doadora de medula", diz.

Para ser um doador de sangue, basta que a pessoa tenha idade entre 18 e 69 anos e esteja com boa saúde. Os homens têm que ter peso igual ou maior que 50 quilos e podem doar quatro vezes por ano. Já as mulheres têm que pesar 51 quilos ou mais e podem doar a cada 90 dias.

As etapas da doação consistem em cadastro, orientações preliminares, pré-triagem, entrevista clínica e coleta de sangue.

Há 21 anos

O representante comercial Rogério Alves Vieira, 40 anos, está acostumado com o processo. Desde os 19, ele doa sangue e só pretende parar quando atingir a idade limite de 69 anos. "A primeira vez que doei foi para ajudar um conhecido. Depois não parei mais", relata.

Recentemente, outro conhecido de Rogério precisou de plaquetas e ele resolveu "experimentar" a aférese, procedimento em que o sangue é retirado da veia do braço e passa por um equipamento que retém o componente do sangue desejado pelos médicos e devolve ao doador o que não precisa ser retido.

Esse tipo de doação demora cerca de duas horas, mas nem por isso o representante comercial deixa de "bater cartão" no hemocentro sempre que pode. "Meus horários são flexíveis, tenho disponibilidade de tempo", comenta.

Tempo

A hematologista Maria do Carmo Favarin Macedo, do Hemocentro, acredita que o principal motivo de as pessoas não doarem sangue seja justamente o tempo. "O doador tem que ser altruísta e abrir mão do seu tempo", salienta.

A gerente de captação, Miriam Castanheira, lembra, ainda, que as pessoas têm medo de agulha e de ver sangue. Segundo ela, é preciso criar uma cultura de doação. "O tempo todo tem gente precisando de sangue. Só um ser humano pode salvar o outro. Não tem sangue na farmácia para comprar."

PASSATEMPO Laudeíria Gomes começou a doar sangue em 2012, para preencher tempo de espera pela filha

PLAQUETAS

2 horas

É o tempo médio que um doador de plaquetas fica na máquina de aférese.

ANTENADOS Não basta o lado acadêmico, estudantes precisam ter contato com o mundo corporativo, principalmente com a crise

Universitários prontos para o mercado

Faculdades apostam na integração entre empresas e alunos para a formação de novos profissionais

GABRIELA VIRDES
gabriela.virdes@jornalacidade.com.br

UMA NOVA LIÇÃO

Que a aproximação dos universitários com o mundo empresarial é extremamente benéfico, ninguém discute. E se os estudantes estão ligados às áreas de administração e economia, isso faz toda a diferença, ainda mais em momentos de crise, como o que o país está atravessando.

Investir na formação de bons profissionais, preparados, qualificados e atentos com o que acontece no mercado pode ser a solução para melhorar o futuro da economia nacional.

"Períodos de crise, como o que estamos enfrentando, são momentos de seleção. E acredito que ganhamos com isso, pois as pessoas se desenvolvem mais. Tem que arregaçar as mangas e correr atrás", afirma o especialista em mercado de trabalho Marcelo Jabur.

Integração

Para ele, a experiência de integrar profissionais bem-sucedidos com os estudantes universitários é muito rica. "Esses profissionais conseguem mostrar as dores e as delícias do mercado em que atuam", diz.

E com isso, segundo Jabur, os profissionais mostram aos estudantes que o caminho exige disciplina. "É o que chamamos de fórmula do CHA: conhecimento, habilidade e atitude. Isso que deve ser construído nos estudantes", frisa.

Além disso, com os profissionais, os estudantes se identificam e aprendem a onde focar seus esforços. "O jovem que souber aproveitar, vai pegar alguns atalhos. Da mesma maneira que vai ver o que a pessoa fez para conseguir bons resultados", conclui.

CAPACITAÇÃO Rodolfo Savegnago em palestra do Projeto CEO, da FEA-RP: "prontos para o mercado"

Programas estimulam os mais jovens

O desenvolvimento do contato entre estudantes e o mercado de trabalho já faz parte da grade de muitas faculdades em Ribeirão. Palestras e programas são desenvolvidos em diversos cursos de instituições como Unaerp, Barão de Mauá e USP. Na Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA-RP/USP), além da Junior FEA, que estimula o empreendedorismo, existe o Projeto CEO. O objetivo é aproximar universitários da realidade de diretores executivos.

Rodolfo Savegnago, gerente de operações e membro do Conselho Administrativo do Supermercado Savegnago participou do projeto e aprova a iniciativa. "Há a possibilidade de mostrar a prática do negócio. E no momento econômico que estamos vivendo, precisamos de pessoas que acreditem em nosso país."

QUEM É ELA
CAROLINA TRUZZI

Idade: 19 anos
Estudante do 3º ano de Administração na Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP-RP e integrante da Junior FEA.

"EXPERIÊNCIA CRIA MATURIDADE PARA O MERCADO"

INSPIRAÇÃO
Participar de eventos que trazem um pouco desse mercado que vou encontrar daqui a alguns anos é muito importante. Quando os profissionais falam da sua própria trajetória, eles acabam nos inspirando a seguir um caminho similar. Ou então, contando os erros que eles tiveram, conhecemos as experiências para pensarmos na nossa carreira.
Desta forma, aproveitamos a experiência deles para criar uma maturidade para quando estivermos no mercado.
Trabalho na Júnior FEA/USP-RP Consultoria & Planejamento há dois anos, sou diretora de marketing e fico bastante alinhada com o mercado. É incrível aprender na sala de aula e depois aplicar esse conhecimento na prática. Esse é um diferencial, é um passo a mais do que se só estivesse estudando. Essas atividades dentro da faculdade são muito valorizadas no mercado de trabalho, pois são estudantes que não ficam parados.

QUEM É ELE
JOÃO BORGES

Co-fundador e vice-presidente da DreamShaper e diretor da associação Acredita Portugal, ONG que oferece capacitação empreendedora para mais de 100 mil pessoas em Portugal.

"IMPACTAR E MUDAR A VIDA DE PESSOAS"

QUALIDADE
Cada um tem a sua definição do que é sucesso e a minha não vai pelos cargos que já ocupei. O que me move é um objetivo de impactar e mudar a vida de pessoas pela natureza do projeto. Ser um caso de sucesso é muito relativo. Mas, essa integração entre universidade e mercado faz toda a diferença. Eu que trabalho com educação média, universitária e técnica noto que essa relação deveria ser intensificada. Na verdade, os dois trabalham um para o outro. Na medida em que as instituições estão preparando os profissionais que vão ingressar no mercado de trabalho, este está buscando esses profissionais. E tenho notado um padrão no Brasil de qualidade, ou seja, onde encontramos qualidade, a gente acha organizações de ensino que contatam muito o mercado de trabalho. Sem dúvida, estudantes bem preparados, qualificados e já atentos com o que acontece no mercado é que vão fazer diferença. Aqueles que se empenharam mais.

QUEM É ELA
ISABELA PEIXOTO CORBI

Idade: 19 anos
Estudante do 1º ano de Administração na Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP-RP e integrante da Junior FEA.

1º ANO DE ADMINISTRAÇÃO NA FEA/USP-RP

MOTIVAÇÃO
Em minha opinião, ter essa integração da faculdade com o mercado corporativo contribui muito, pois eles nos motivam a querer algo a mais, a entrar no mercado de trabalho preparados. Por isso, essa *integração é essencial*. Acabei de entrar em Administração na USP, e como sempre quis trabalhar com consultoria, quando eu vi que a Junior FEA era uma empresa de consultoria me interessei e quis participar. A experiência tem sido incrível. Na Junior eu aprendo coisas que só vou aprender na teoria no terceiro ou quarto ano de faculdade. E outras coisas que só vou aprender na prática mesmo, quando estiver no mercado de trabalho.
Fora que, tudo o que aprendo em sala de aula consigo colocar em prática dentro da empresa. Isso é a melhor coisa. E para o futuro, penso em prestar processos de trainee para adquirir experiência e depois trabalhar em empresas de consultoria.

Hemocentro RP FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE RIBEIRÃO PRETO
LEILÃO Nº 001/2015
A Fundação Hemocentro de Ribeirão Preto torna público abertura do Leilão nº 001/2015 - Processo nº 065/2015 com encerramento as 09:30h do dia 01/07/2015, para venda de veículos usados (Suprema e Kombi). O Edital na íntegra poderá ser retirado na Rua Tenente Catão Roxo, 2.501 - Ribeirão Preto - SP, de 2ª a 5ª feira das 9 as 17 horas - Fone: (16) 2101 9329/2101 9300. Site para consulta e solicitação: www.hemocentro.fmrp.usp.br - e-mail: comprar@hemocentro.fmrp.usp.br

PROMOÇÃO
Dia dos Namorados
Av. Nove de Julho, 1184 | Ribeirão Preto
16 3421-3330
RESTAURANTE TOKYO

ANÁLISE

Renovação profissional

Promover a integração de profissionais bem-sucedidos com os estudantes universitários é muito gratificante. Mas, é preciso saber qual profissional levar para motivar os estudantes. Estamos vivendo um pessimismo econômico. Desta forma, o que motiva não é apenas os bem-sucedidos, mas também aqueles que estão na profissão por paixão. Ou seja, o contato deve ser feito através de pessoas que estão bem profissionalmente e que são apaixonados pela profissão. E o que o jovem tem que perceber é que não pode se acomodar. A relação com o sucesso não está ligado apenas com o dinheiro e sim, com a renovação desse profissional, e seu prazer ligado à profissão. E esse contato motiva os alunos, emociona e essa paixão se transforma em uma maneira de ganhar dinheiro. O retorno sempre é positivo. Eles conseguem enxergar o que podem ser depois que saírem da faculdade.

Renata Canales
Coordenadora do curso de jornalismo do Barão de Mauá

ANÁLISE

Contato com empresas

Friso que a instituição precisa ter atividades pedagógicas que promovam a integração universidade e mercado de trabalho. Os programas de extensão, por exemplo, conseguem trazer essa prática à universidade, pois colocam os estudantes em contato com as empresas ou mesmo com a comunidade. Hoje, o conhecimento está muito disponível. Desta forma, trazer esse conceito para a prática é o grande desafio e diferencial de uma faculdade. Atividades de extensão e estágios são ferramentas para se formar um bom profissional. Outro ponto importante é a metodologia de ensino, ou seja, buscar métodos mais atrativos e que despertem no estudante a vontade de aprender, que mostre como aplicar a teoria na prática. Por isso, o contato com profissionais renomados é muito importante para o desenvolvimento desse futuro profissional.

Carmem Lopes
Coordenadora de extensão e estágios da Unaerp

COLUNAS ECONÔMICAS

Excepcionalmente, a coluna da Miriam Leitão não é publicada na edição de hoje.

AGÊNCIA USP DE NOTÍCIAS

Avaliação física simples diagnostica caquexia

Publicado por Rita Stella, de Ribeirão Preto em 12 de junho de 2015 - 17:55 - Categoria: Saúde

A caquexia é uma síndrome associada a algumas doenças e que causa perda de peso e força muscular, principalmente em idosos com câncer – chega a acometer 85% desses pacientes. Para reverter essa situação, um pesquisador da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) da USP usou um teste simples para avaliar a atividade física espontâneas desses doentes, por meio do estudo de parâmetros como o tempo sentado/deitado, o tempo em pé, o tempo caminhando e o número de passos dados e ver a sua associação com a caquexia.

Diagnóstico precoce é fundamental para melhorar a vida dos doentes

Apesar de ser uma consequência de doenças graves e com grande impacto na saúde das pessoas, ainda é pouco abordada, sendo que a literatura médica descreve taxa de diagnóstico de apenas 2,4% dos casos. A explicação, aponta o médico geriatra e especialista em cuidados paliativos, André Filipe Junqueira dos Santos, autor do estudo, está na dificuldade de interpretação pelos médicos (da perda da massa e força muscular) e da demanda de exames sofisticados e caros para o diagnóstico.

O pesquisador, em seu trabalho de doutorado, usou um aparelho de fácil manejo e muito utilizado em pesquisas médicas, o qual usa o mesmo princípio dos smartphones para detectar posição e localização. Através deste dispositivo, avaliou-se o impacto da caquexia na atividade física espontânea de idosos com câncer. Segundo o pesquisador "existe uma correlação positiva entre a baixa atividade física espontânea com baixa massa e força muscular". Desta maneira, é possível em futuros estudos, padronizar este tipo de equipamento para avaliar de maneira menos invasivas e mais ampla a funcionalidade de pessoas acometidas por esta condição médica e de forma precoce.

A importância do diagnóstico precoce dessa síndrome, explica o médico, "permite que algumas estratégias para atenuar seu impacto sejam tomadas, como uso de medicações e fisioterapia". A perda da massa muscular e, consequentemente, da força muscular, predispõe esses idosos a um declínio "quantitativo e qualitativo na sua funcionalidade, sendo por si só um fator de piora da qualidade de vida e aumento da mortalidade".

Diagnóstico precoce

Como ainda não existe nenhum tratamento que permita recuperar a massa muscular desses doentes, já que sem a interrupção da doença que causa a caquexia a perda da massa muscular é continua e irreversível, o diagnóstico precoce é fundamental para melhorar a vida desses doentes enquanto convivem com a doença. Assim, o pesquisador visualiza um método simples para ajudar a comunidade médica no aumento da taxa de identificação da doença e consequente tomada de atitudes. Basta, segundo ele, verificar essa relação entre as atividades físicas espontâneas, como o simples ato de caminhar – um elemento do dia a dia das pessoas, com a perda de massa e força muscular.

A caquexia está relacionada a um aumento do consumo de energia do organismo devido a substâncias inflamatórias produzidas pelo tumor (no caso do câncer); provoca perda de peso, perda de massa muscular e está correlacionada a uma má resposta ao tratamento oncológico e ao aumento da mortalidade.

Os achados do médico André Filipe são muito importantes para a saúde dos idosos e não só a dos brasileiros. Pela sua tese de doutorado *Correlação da atividade física espontânea*

com a composição corporal, a capacidade funcional e a qualidade muscular em idosos com caquexia associada ao câncer, defendida ano passado sob orientação do professor Eduardo Ferriolli no Departamento de Clínica Médica da FMRP, André ganhou uma bolsa para participar do décimo quarto *Congresso Mundial da Associação Europeia de Cuidados Paliativos*. O evento ocorreu de 8 a 10 de maio último em Copenhague, Dinamarca.

Resultado do projeto desenvolvido pelo geriatra foi a criação, em março de 2013, do Ambulatório de Oncogeriatria [1] do Hospital das Clínicas da FMRP (HCFMRP). André conta que este é um serviço pioneiro no interior do estado de São Paulo e que, até o momento, já atendeu mais de 200 pacientes com idade acima de 65 anos. Este serviço, segundo o médico, tem como objetivo principal a assistência aos pacientes idosos com diagnóstico de câncer, mas também "permite a capacitação de novos médicos geriatras e oncologistas, na criação de um ambiente acadêmico para discussão de casos clínicos, no desenvolvimento de uma visão diferenciada junto aos médicos participantes e na criação de novas pesquisas clínicas na área".

Foto: Marcos Santos / USP Imagens [2]

Mais informações: (16) 3602-1225

Artigo impresso de Agência USP de Notícias: **http://www.usp.br/agen**

URL do artigo: **http://www.usp.br/agen/?p=210925**

© Agência USP de Notícias - Universidade de São Paulo

AGÊNCIA USP DE NOTÍCIAS

Palestra na FEARP

Publicado por Da Redação em 12 de junho de 2015 - 15:59 - Categoria: Cursos e palestras

Dia 17 de junho, às 14h30, o Departamento de Economia da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto (FEARP) da USP realiza o seminário *On the combination of multivariate volatility forecasts.*

O tema será abordado pelo professor André Alves Portela Santos, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

O seminário é gratuito, aberto ao público, e sem necessidade de inscrição. Para participar basta comparecer na sala 22, Bloco B1 da FEARP, campus de Ribeirão Preto, Avenida Bandeirantes, 3900.

Mais informações: (16)3315-3910 / (16) 3315-4742

Artigo impresso de Agência USP de Notícias: **http://www.usp.br/agen**

URL do artigo: **http://www.usp.br/agen/?p=211532**

© Agência USP de Notícias - Universidade de São Paulo

AGÊNCIA USP DE NOTÍCIAS

Sistema do estresse

Publicado por Da Redação em 12 de junho de 2015 - 15:29 - Categoria: Cursos e palestras

Por Rosemeire Soares Talamone, do Serviço de Comunicação do Campus de Ribeirão Preto

Dia 13 de julho, a partir das 9 horas, a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) da USP promove mesa-redonda sobre *O sistema do estresse: Evolução de conceitos e seu impacto no sistema límbico, excitabilidade cerebral, memória e cognição.*

Participam das discussões, os professores Norberto Garcia Cairasco, da FMRP e organizador; E. Ron de Kloet, do Centro Médico da Universidade de Leiden, Holanda; Marian Joëls, diretora do Centro do Cérebro Rudolf Magnus, do Centro Médico da Universidade de Utrecht, Holanda; Mário E. Juruena, da FMRP, e Eduardo Umeoka, pós-doutorando da FMRP.

A mesa-redonda faz parte da disciplina "*Estresse: Aspectos comportamentais, neuro-psicofarmacológicos, neuroendócrinos e moleculares",* do programa de pós-graduação em Fisiologia da FMRP, que será de 13 a 24 de julho no salão de eventos do Centro de Tecnologia da Informação de Ribeirão Preto (CeTI-RP), antigo CIRP, campus da USP em Ribeirão Preto, Av. Bandeirantes, 3900.

As inscrições para a mesa-redonda são gratuitas e podem ser feitas no **site** do Instituto de Estudos Avançados, [1] Polo de Ribeirão Preto (IEARP).

Mais informações: (16) 3315-0368/ 3315-9006, e-mail iearp@usp.br

---

Artigo impresso de Agência USP de Notícias: **http://www.usp.br/agen**

URL do artigo: **http://www.usp.br/agen/?p=211307**

© Agência USP de Notícias - Universidade de São Paulo

AGÊNCIA USP DE NOTÍCIAS

Operadores caóticos

Publicado por Da Redação em 12 de junho de 2015 - 15:00 - Categoria: Cursos e palestras

Dia 15 de junho, às 14h30, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP) da USP recebe o professor Udayan Babubhai Darji, da University of Louisville, nos Estados Unidos, para falar sobre *Examples of some chaotic operators in lp space*.

O evento integra o projeto "Colóquios em Ciência da Computação". É gratuito, aberto ao público, na sala 25, bloco B4 do Departamento de Computação e Matemática (DCM) da FFCLRP, na Av. Bandeirantes, 3.900, Ribeirão Preto.

Mais informações: (16) 3315-0562

Artigo impresso de Agência USP de Notícias: **http://www.usp.br/agen**

URL do artigo: **http://www.usp.br/agen/?p=211338**

© Agência USP de Notícias - Universidade de São Paulo

Escola de Inverno

Publicado por Da Redação em 12 de junho de 2015 - 14:15 - Categoria: Cursos e palestras

Estão abertas, até 17 de junho, inscrições para a *Segunda Escola de Inverno em Biociências e Biotecnologia Aplicadas a Farmácia*, promovida pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto (FCFRP) da USP, que será de 27 de julho a 1º de agosto.

O evento tem o objetivo de criar um canal de comunicação promovendo o intercâmbio de conhecimento relacionado com as áreas da Biociências. É direcionado para alunos de graduação dos cursos de Farmácia, Biologia, Bioquímica, Biotecnologia e profissionais recém-graduados que tenham se formado a menos de dois anos. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas pelo site [1], onde também estão os documentos necessários.

A *Segunda Escola de Inverno* será dividida entre parte teórica para que os participantes tenham a oportunidade de conhecer linhas de pesquisas dos docentes de programa de pós-graduação em Biociências Aplicadas a Farmácia e a discussão de temas atuais em biociências. E a parte prática para a realização de atividades desenvolvidas nos laboratórios de pesquisa de sua escolha.

A programação pode ser conferida pelo site [1]. As atividades serão realizadas na FCFRP, na Av. Bandeirantes, 3.900, Ribeirão Preto.

Mais informações: (16) 3315-4189

Artigo impresso de Agência USP de Notícias: **http://www.usp.br/agen**

URL do artigo: **http://www.usp.br/agen/?p=211369**

© Agência USP de Notícias - Universidade de São Paulo

AGÊNCIA USP DE NOTÍCIAS

Coaching no Esporte

Publicado por Da Redação em 12 de junho de 2015 - 13:50 - Categoria: Cursos e palestras

A Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto (EEFERP) da USP recebe, entre os dias 15 e 16 junho, o professor Robyn Jones, da *Cardiff Metropolitan University*, Reino Unido.

Jones é professor de Teoria Social e Desporto e no dia 15 de junho, às 12h30 falará sobre *Métodos Qualitativos de Pesquisa e Orientações para Pós-graduandos*. Dia 16 de junho, às 14 horas, o professor abordará *Teoria do Coach e Coaching no Esporte*.

O evento é gratuito, aberto ao público e os interessados devem se inscrever pelo site da EEFERP [1]. Os temas serão ministrados em inglês, com tradução simultânea. As atividades serão no Auditório da EEFERP, 1º andar do Bloco Azul, na Av. Bandeirantes, 3.900, Ribeirão Preto.

Mais informações: (16) 3315-0343; e-mail crint90@usp.br [2]

Artigo impresso de Agência USP de Notícias: **http://www.usp.br/agen**

URL do artigo: **http://www.usp.br/agen/?p=211436**

© Agência USP de Notícias - Universidade de São Paulo

Tecnologias educacionais

Publicado por Da Redação em 12 de junho de 2015 - 13:30 - Categoria: Cursos e palestras

Um fórum especial, promovido pelo Supera Parque de Inovação e Tecnologia, debaterá as novas tecnologias educacionais, dia 16 de junho. O evento integra a programação da Décima Quinta Feira Nacional do Livro que, neste ano, tem como tema "O Encontro dos Tempos. Novos Olhares sobre o Passado, o Presente e o Futuro".

Os públicos-alvo são coordenadores e diretores de escolas e pessoas interessadas em conhecer as novidades do setor. O evento começa às 8h30 com participação e apoio das empresas incubadas Kidcare e Cross Reality, além da Zoom Education for Life (representante da Lego Education no Brasil). Às 9 horas, a educadora Leny Pimenta participa do evento no painel "Educar para a tecnologia: perspectivas e desafios para a educação básica".

Às 9h50, Juliano Calderero – gerente do Senac Ribeirão Preto, fala sobre "Tecnologias educacionais aplicadas à educação profissional no Senac SP". Às 10h40, o jornalista e escritor Galeano Amorim, palestra sob o tema "Uma revolução na palma da mão". O evento é gratuito e aberto ao público (não é necessária a inscrição prévia). O Supera Parque de Inovação e Tecnologia fica na Avenida Dra. Nadir Aguiar, 1.805, Ribeirão Preto.

O Parque Tecnológico de Ribeirão Preto é resultado de uma parceria entre a Fipase (Fundação Instituto Polo Avançado de Saúde, USP, Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto e Secretaria de Desenvolvimento do Estado de São Paulo. Nele, estão instalados a Supera Incubadora de Empresas, o Supera Centro de Tecnologia, o Polo Industrial de Software (PISO), além do Centro de Negócios. Entre incubadora e centro de negócios, já são 40 as empresas instaladas no Parque, atuantes nas áreas: de biotecnologia, medicina humana e veterinária, tecnologia da informação, além de empresas no ramo de equipamentos médico-hospitalares, odontológicos e instrumentação.

A Fipase, criada em 2001, por meio de lei municipal, atua no desenvolvimento da indústria de equipamentos e produtos de saúde em Ribeirão Preto, e no apoio aos setores de tecnologia da informação, biotecnologia, química, fármacos e cosméticos. Mantida pela Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, a Fipase é a gestora da marca Supera que dá nome à Incubadora de Empresas, ao Centro de Tecnologia e ao Parque Tecnológico.

Mais informações: (16) 3315-0735

Artigo impresso de Agência USP de Notícias: **http://www.usp.br/agen**

URL do artigo: **http://www.usp.br/agen/?p=211433**

© Agência USP de Notícias - Universidade de São Paulo

AGÊNCIA USP DE NOTÍCIAS

Saúde Mental, Álcool e Drogas

Publicado por Da Redação em 12 de junho de 2015 - 13:00 - Categoria: Publicações

A revista SMAD, Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas (Edição em Português), acaba de publicar seu último número (v. 11, n. 1, 2015).

A publicação está disponível em http://www.revistas.usp.br/smad. A SMAD é editada pelo Laboratório de Pesquisa: Stress, Alcoolismo e uso de Drogas, da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP) da USP, destina-se à publicação de ensaios, pesquisas e artigos científicos de revisão e atualização na área de saúde mental e sub-área álcool e outras drogas psicoativas.

Mais informações: email rev_smad@eerp.usp.br [1]

Artigo impresso de Agência USP de Notícias: **http://www.usp.br/agen**

URL do artigo: **http://www.usp.br/agen/?p=210759**

© Agência USP de Notícias - Universidade de São Paulo

AGÊNCIA USP DE NOTÍCIAS

Tratamento de cárie

Publicado por Da Redação em 12 de junho de 2015 - 16:01 - Categoria: Quadro de avisos

Até 19 de junho a Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP) da USP realiza triagem para seleção de pacientes para o tratamento de cárie.

Para se cadastrar os candidatos devem atender aos requisitos necessários que é residir em Ribeirão Preto e ter idade entre 15 e 40 anos. Os interessados devem se inscrever pelos telefones (16) 3315-4074 ou 3315-3998, das 8h30 às 11h30, e das 14h30 às 17 horas, falar com Ana Claudia ou Gledson.

Mais informações: (16) 3315-4084

Artigo impresso de Agência USP de Notícias: **http://www.usp.br/agen**

URL do artigo: **http://www.usp.br/agen/?p=211535**

© Agência USP de Notícias - Universidade de São Paulo

Professor emérito na FDRP

Publicado por Da Redação em 12 de junho de 2015 - 14:00 - Categoria: Quadro de avisos

A Faculdade de Direito de Ribeirão Preto (FDRP) da USP entrega no dia 15 de junho, às 19h30, o seu primeiro título de professor Emérito. O agraciado será o professor Tercio Sampaio Ferraz Junior, aposentado da Faculdade de Direito (FD) da USP.

Na abertura da cerimônia, haverá concerto com solistas da USP Filarmônica sob o comando do maestro e professor Rubens Russomanno Ricciardi, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP) da USP, e execução de obras de Johann Sebastian Bach e Wolfgang Amadeus Mozart.

A solenidade será no auditório da FDRP (Av. Bandeirantes, 3.900, Ribeirão Preto), e a saudação ao homenageado será feita pelo professor Celso Lafer, aposentado do Departamento de Filosofia e Teoria Geral do Direito da FD, que tem dois títulos de professor emérito pela USP.

Além de professores de diversas unidades da USP e autoridades universitárias, a cerimônia contará ainda com a presença dos professores da Faculdade de Direito do Largo São Francisco Eros Grau, ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal (STF), e Miguel Reale Junior, ministro da Justiça do Governo Fernando Henrique Cardoso.

Foram dois os professores que tiveram o título de emérito concedido pela FDRP, Ferraz Junior e Luiz Olavo Baptista, ambos da FD. A cerimônia de entrega do título ao professor Baptista será em agosto.

Mais informações: (16) 3315-0115

Artigo impresso de Agência USP de Notícias: **http://www.usp.br/agen**

URL do artigo: **http://www.usp.br/agen/?p=211375**

© Agência USP de Notícias - Universidade de São Paulo

FONTE A CIDADE
DATA 15/06/15
PÁGINA A-8

FMRP
Cargo: Professor Doutor (patologia e medicina legal)
Vagas: 1
Remuneração: R$ 9.663,03
Inscrições: até 17/6
Informações: www.usp.br/drh/

FONTE A CIDADE
DATA 15/06/15
PÁGINA A-5

Neurociência

DE 3 A 5 DE JULHO

O Programa de Pós-Graduação em Fisiologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) da USP realiza de 3 a 5 de julho a primeira edição do International Workshop on Cutting Edge Tools in Neuroscience (CETneuro). O evento contará com a presença de palestrantes brasileiros e estrangeiros e o objetivo é

As causas da DESigualdade humana

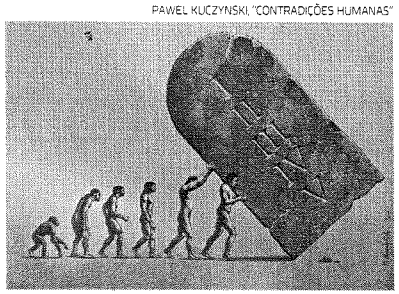
JOSÉ APARECIDO DA SILVA*

* Professor titular do Departamento de Psicologia e Educação do campus Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP)

jadsilva@usp.br

Há duas visões ou interpretações acerca das causas da desigualdade nas condições humanas. A concepção atualmente prevalecente entende que as enormes disparidades globais na maioria das condições humanas parecem ser baseadas na suposição de que não haja quaisquer diferenças significativas nas habilidades inatas das nações porque humanos são geneticamente bastante similares e porque há mais variação genética dentro de qualquer grupo do que entre grupos humanos. Portanto, genes são improváveis de explicar as diferenças médias nos escores dos testes de QI de diferentes grupos nacionais, ou mesmo, entre grupos dentro de uma mesma nação. Tais diferenças são assumidas serem completamente causadas pelo impacto de vários fatores ambientais, o que significa que as habilidades mentais inatas de todas as nações são consideradas serem mais ou menos as mesmas. Consequentemente, todas as nações são assumidas serem hábeis em estabelecerem condições de vida aproximadamente similares para todos seus habitantes.

PAWEL KUCZYNSKI, "CONTRADIÇÕES HUMANAS"



As enormes desigualdades globais existentes nas condições humanas são devido a fatores ambientais desfavoráveis, que mantém as condições de vida de algumas nações muito menores em umas que em outras nações. Tais diferenças nas condições de vida são consideradas totalmente injustificadas, e elas poderiam ser removidas por políticas econômico-sociais apropriadas. O objetivo das políticas econômico-sociais sendo igualar as condições de vida de todas as nações, a fim de criar um mundo mais justo para todos. A partir dessa perspectiva, tais objetivos são plausíveis de serem alcançados porque as habilidades inatas de todas as nações são assumidas serem aproximadamente as mesmas, logo os objetivos podem ser alcançados mudando os fatores ambientais que têm sido responsáveis pela emergência das desigualdades globais contemporâneas nas condições humanas.

Esta visão de mundo tem guiado as políticas e o pensamento econômico desde a 2ª Guerra Mundial, mas as desigualdades nas condições humanas significativamente ainda persistem, e é questionável se a desigualdade tem aumentado ou diminuído ao longo das décadas. Este fracasso para igualar as condições de vida global das pessoas implica que o entendimento de focar exclusivamente fatores ambientais está, de algum modo, errado, podendo nunca ser possível alcançar o propósito de igualar as condições de vida das pessoas em todo o mundo.

A mim, parece-me que este fracasso seja devido à suposição errônea de que não há, nem pode haver, quaisquer diferenças significativas nas habilidades inatas médias das nações. Tal suposição não é baseada em qualquer evidência científica, exceto no fato de que todas as populações humanas são intimamente relacionadas umas com as outras e que quaisquer dois seres humanos não relacionados são, aproximadamente, 99,8% ou 99,9% geneticamente similares. Todavia, o fato de existir 0,2 ou 0,1% de diferença deixa em aberto a possibilidade para emergência de diferentes habilidades e disposições comportamentais inatas.

Felizmente, um novo entendimento tem emergido nos últimos vinte anos, baseado na ideia de que há diferenças significativas nas habilidades mentais inatas (inteligência) das nações e que a desigualdade global nas condições humanas é uma consequência inevitável da evoluída diversidade humana mensurada pelo QI nacional. A suposição sobre diferenças significativas nas inteligências médias das nações é derivada do resultado dos testes de inteligência desde 1904, os quais têm continuamente indicado que a inteligência dos indivíduos mensurada pelo QI varia consideravelmente e que há diferenças na inteligência média das nações, também.

Pesquisadores que compartilham desse entendimento supõem que como a evolução já tem mudado muitas outras características de indivíduos e grupos, seria altamente improvável que uma característica tão importante quanto a inteligência tivesse permanecido a mesma entre todas as populações humanas ao longo da história evolutiva de nossa espécie. Pelo fato de inteligência ter sido usada na "luta" contínua em busca de recursos escassos, e da própria existência, ela tem estado sob séria pressão seletiva, o que explica a emergência de algumas diferenças na inteligência média das populações. Inteligência tem ajudado as pessoas e seus grupos a melhorarem suas condições de vida. Consequência disso, nações mais inteligentes têm usualmente sido hábeis em estabelecer para seus habitantes melhores condições de vida do que nações menos inteligentes, cuja diferença tem produzido disparidades globais nas condições humanas, embora, naturalmente, tais disparidades sejam, também, parcialmente devido ao impacto dos fatores ambientais.

FONTE TRIBUNA
DATA 13/06/15
PÁGINA A-2

TENDÊNCIA Para economista, inflação vai pressionar mais as contas

Leite e passagem aérea foram vilões de preços

FONTE A CIDADE
DATA 13/06/15
PÁGINA B-2

Pesquisa mostra que automóvel novo e o aluguel também pesaram mais no bolso dos consumidores

GABRIELA VIRDES
gabriela.virdes@jornalacidade.com.br

NO SEU BOLSO

O leite, que foi uma das principais altas de abril, voltou a pressionar a inflação no mês passado. "Estamos no período de entressafra, então o resultado já era esperado", diz Fred Guimarães, economista da Acirp.

Quanto à quarta contribuição positiva do mês passado, o aluguel, Fred atribui à expectativa de reajustes, pois muitos acontecem no meio do ano. "Está tudo mais caro e a conta quase não fecha no final do mês", conta a funcionária pública Ana Santos, 44.

Para o economista da Acirp, neste ano, a inflação vai continuar sendo um problema. "A realidade do mercado é de recessão. Economia é confiança e o ambiente de baixa confiança gera esse efeito de alta da inflação", conclui.

Mocinhos

E os combustíveis, que já foram motivos de reclamação por parte dos consumidores, ajudaram a conter a inflação em maio. "Entramos em período de safra, e isso fez com que o etanol contribuísse com a queda", diz Fred.

Os outros mocinhos foram as frutas.

A INFLAÇÃO DE MAIO EM RIBEIRÃO

VILÕES

1 Passagens aéreas
2 Automóvel Novo
3 Leite
4 Aluguel
5 Pão Francês
6 Acém
7 Bebidas
8 Cebola
9 Cenoura
10 Lotérica

MOCINHOS

1 Etanol
2 Automóvel usado
3 Mamão
4 Laranja
5 Maracujá
6 Pimentão
7 Frango
8 Refrigerador
9 Arroz
10 Tangerina

FONTE: ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE RIBEIRÃO PRETO (ACIRP)

Junho pode ter 'trégua'

Apesar da surpresa com a alta inflação em maio, para este mês Fred Guimarães, economista da Acirp, acredita na probabilidade de uma inflação baixa ou até em uma deflação neste mês. "Acredito em uma trégua em junho, puxada pelos alimentos. Algo dentro do intervalo de -0,1% e 0,2%", aposta.

Porém, de acordo com ele, a expectativa para o resto do ano é de inflação alta, principalmente pela baixa confiança. "Os resultados dependerão do consumidor. Se ele segurar e conter os gastos, conseguirá baixar os preços e, consequentemente, a inflação", afirma. "A força do consumidor é muito grande", reforça.

Para enfrentar os altos preços impostos pelo mercado, o economista indica sempre procurar produtos em promoção.

"O consumidor precisa ter o pé no chão e conservar o orçamento dentro do equilíbrio", frisa. "E evitar ao máximo entrar em financiamento bancário. A dica é não se endividar", finaliza.

ANÁLISE

Preços devem seguir pressionados

O preço do leite recebido pelo produtor aumentou pelo segundo mês seguido. Em abril, a média foi de R$ 0,89 o litro, aumento de 4,5% em relação a março. O aumento esteve atrelado, principalmente, às quedas na produção e na captação, devido à entressafra na região Sul do Brasil. Essa menor oferta, por sua vez, eleva a competição entre as indústrias e impulsiona os valores da matéria-prima. Para os próximos meses, a expectativa é de que os preços do leite sigam em alta, ainda impulsionados pela oferta restrita.

Já o etanol, desde o início da safra em abril, o preço do etanol hidratado, referente ao mercado paulista, caiu 4,9%. Com produção em alta e tributação na gasolina, o combustível deve seguir vantajoso.

CEPEA/ESALQ